



Relatório integral

Autoavaliação Institucional

Ano 2023

Santa Maria, RS, Brasil
Março, 2024

Faculdade Palotina – FAPAS
Comissão Própria de Avaliação – CPA/FAPAS

RELATÓRIO INTEGRAL
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANO 2023

Santa Maria/RS
Março, 2024

FACULDADE PALOTINA – FAPAS
MANTENEDORA ENTIDADE PALOTINA DE EDUCAÇÃO E CULTURA (EPEC)

Diretor Geral

Jadir Zaro

Vice-Diretor Geral

Sérgio Lasta

Coordenador Acadêmico

Jolair da Costa Silva

Secretário Geral

Sérgio Lasta

Tesoureiro Geral

Clesio Facó

Comissão Própria de Avaliação - CPA

Alceu Cavalheiri (Coordenador)

Contatos

☎ (55) 3220-4575 ✉ cpadafapas@gmail.com
☎ (55) 3220-4578 ✉ cpa@fapas.edu.br

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
1 METODOLOGIA	6
1.1 ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL FAPAS.....	6
1.2 INSTRUMENTO UTILIZADO NA COLETA DE DADOS	7
2 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	9
2.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
2.1.1 Ações avaliadas	9
2.1.2 Potencialidades	9
2.1.3 Fragilidades	10
2.1.4 Ações planejadas	10
2.1.5 – Relatório institucional – Fapas 2023	11
2.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	20
2.2.1 Ações avaliadas	20
2.2.2 Potencialidades	21
2.2.3 Fragilidades	22
2.2.4 Ações planejadas	22
2.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	24
2.3.1 Ações avaliadas	24
2.3.2 Potencialidades	26
2.3.3 Fragilidades	26
2.3.4 Ações planejadas	27
2. 4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	27
2.4.1 Ações avaliadas	27
2.4.2 Potencialidades	28
2.4.3 Fragilidades	29
2.4.4 Ações planejadas	30
2.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA	30
2.5.1 Ações avaliadas	30
2.5.2 Potencialidades	32
2.5.3 Fragilidades	33
2.5.4 Ações planejadas	34
CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	36

INTRODUÇÃO

Apresentamos o Relatório Integral da Autoavaliação Institucional 2023, o qual descreve as ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Palotina (FAPAS, Santa Maria, RS) nos últimos três anos (2021, 2022 e 2023), articuladas aos resultados das avaliações externas (Relato Institucional) recebidas neste período e de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (2021-2025).

A FAPAS é uma instituição educacional voltada para a educação a nível técnico, superior no nível de graduação e pós-graduação, com sede na Rua Pe. Alziro Roggia, 115, Bairro Patronato, Santa Maria/RS, inscrita sob o CNPJ 17.597.895/0004-39; que tem como Mantenedora a Entidade Palotina de Educação e Cultura – EPEC. Esta, criada no dia 29 de novembro de 2012, com sede e foro na cidade de Santa Maria/RS, na Rua Pe. Alziro Roggia, 115, Bairro Patronato, Santa Maria, RS; denominada Pessoa Jurídica de Direito Privado, sem fins lucrativos e econômicos, de caráter educacional, cultural e científico, fundada pelos membros consagrados da Sociedade Vicente Pallotti (SVP) e inscrita no Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Santa Maria/RS, sob o nº 5830, fls. 084vº, do livro “A”, n.º 20.

O relatório foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que conta com um coordenador, um representante de cada segmento acadêmico (docentes, discentes e técnico-administrativos) e um representante da sociedade civil.

Os representantes são designados através de portaria emitida pela Direção Geral da Faculdade Palotina, com mandato de três anos, podendo haver recondução. A atual Comissão foi nomeada pela Portaria nº 48/2020 e pela Portaria 20/2022. Esta última substituiu os representantes do segmento técnico-administrativo e acadêmico. A comissão está organizada da seguinte forma:

Quadro 01 – Composição da CPA

Representante	Segmento representante
Alceu Cavalheiri (Coordenador)	-
Silviane Meneghetti Freitas	Docente
Amanda dos Santos Ramos	Técnico-administrativo
Hayan Deonir Flach	Discente
Valdinei Cagnini	Sociedade Civil Organizada

Fonte: Portarias 48/2020 e 20/2022 da Faculdade Palotina

1 METODOLOGIA

O diagnóstico integral relata a análise do ciclo trienal dos anos 2021, 2022 e 2023. Trata o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores (2021 e 2022), explicitando uma análise integral em relação ao PDI (2021-2025) e aos eixos avaliados, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão, desencadeando planos de ações para a IES.

1.1 ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL FAPAS

O Projeto de Autoavaliação Institucional da FAPAS está estruturado em um ciclo avaliativo trienal. Desse modo, tem-se a avaliação dividida em Ano I, Ano II e Ano III, sendo que nos dois primeiros anos é realizada a coleta de dados contemplando as dimensões previstas nos eixos avaliativos (Quadro 02), e o terceiro ano destinado à análise integral.

Quadro 02 - Organização do Ciclo Trienal de Autoavaliação FAPAS

Ciclo Trienal de Autoavaliação		
ANO 1 2021	ANO 2 2022	ANO 3 2023
Eixo 2 Desenvolvimento Institucional	Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional	Análise global
Eixo 3 Políticas Acadêmicas	Eixo 5 Infraestrutura	
Eixo 4 Políticas de Gestão		
Relatório Parcial I 03/2022	Relatório Parcial II 03/2023	Relatório Versão Integral 03/2024

Fonte: CPA

Junto ao processo de Autoavaliação Institucional, ocorre a avaliação das Práticas Pedagógicas de cada semestre, visando a qualidade na oferta do ensino. Os acadêmicos são convidados a avaliar as práticas de cada disciplina cursada, em relação ao plano de ensino; o desenvolvimento das atividades em sala de aula; às análises de conhecimentos (atividades

avaliativas, exames, testes, trabalhos...); à presença e pontualidade e à relação professor-aluno.

O resultado dessas avaliações é encaminhado às coordenações e gestão da IES. Os coordenadores de curso definem a metodologia de entrega dos resultados da avaliação das práticas para o professor de cada disciplina avaliada, proporcionando a discussão dos resultados entre coordenador e professor. Por fim, elabora um plano de ação a partir dos resultados apresentados.

1.2 INSTRUMENTO UTILIZADO NA COLETA DE DADOS

Conforme nosso projeto de avaliação, a coleta de dados é realizada através de questionário eletrônico, o qual contempla a realidade institucional através de questões pertinentes às dimensões específicas dos eixos avaliados em cada etapa parcial (Ano I - Eixos 2, 3 e 4; Ano II – Eixos 1 e 5). Os questionários utilizados na coleta de dados de cada segmento são disponibilizados através do sistema educacional TOTVS. Para discentes e docentes, o acesso ao questionário é realizado com login no Portal Professor/Aluno, através do número de matrícula e senha pessoal. Para o segmento técnico-administrativo, a CPA envia um e-mail pessoal através do sistema, contendo login, senha de acesso e o link para o questionário da avaliação.

Os dados coletados são reunidos no banco de dados do sistema TOTVS e, posteriormente, agrupados por segmento participante (discentes, docentes e técnico-administrativos).

Os indicadores sobre os eixos avaliados foram mensurados nos aspectos de adequação, conhecimento e satisfação, conforme os índices que foram apresentados na pesquisa, numa escala decrescente de 'Ótimo', 'Muito bom', 'Bom', 'Regular' e 'Ruim'.

Na avaliação das Práticas Pedagógicas utiliza-se um instrumento online, o qual os acadêmicos acessam também pelo portal do aluno, com *login* e senha. O instrumento é composto de 18 questões, dividido em cinco blocos avaliativos: Bloco 1 - Plano de ensino; Bloco 2 - Desenvolvimento das atividades em sala de aula; Bloco 3 - Atividades avaliativas (exercícios, trabalhos, provas, exame); Bloco 4 - Presença e pontualidade; e Bloco 5 - Relação professor-aluno. Para cada questão é apresentada uma escala de oito opções: Não se aplica, não atendido, atendido até 25%, atendido até 50%, atendido até 75%, atendido até 100%, e para algumas questões próprias, há opção de sim ou não). Para cada questão tem-se a

possibilidade de inserir comentários, e ao final do formulário, uma questão aberta para comentários gerais ou sugestões.

Após a coleta de dados (semestralmente), os resultados são organizados no banco do sistema acadêmico TOTVS. A Comissão Própria de Avaliação organiza as planilhas por curso, separando-as por disciplina e, posteriormente, encaminha em arquivo PDF e Excel para a gestão e às respectivas coordenações de curso, as quais se responsabilizam pela entrega e discussão dos dados com seu respectivo corpo docente. Ao final do processo, cada coordenador elabora um plano de ação a partir dos resultados apresentados.

2 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A análise dos resultados da avaliação do ciclo trienal, parcial I e parcial II, foram apresentados e discutidos em seus respectivos relatórios específicos (2021 e 2022) e, visando articular a informação decorrente desses processos com a atual etapa de avaliação, este relatório organiza-se na reflexão sobre as ações avaliadas, potencialidade, fragilidades e ações planejadas em cada um dos cinco eixos avaliativos.

Com isso, busca-se a integração dos processos avaliativos realizados na FAPAS, com vistas a consolidar melhorias efetivadas nas ações e atividades da IES no cumprimento de sua missão. Passamos a apresentar o relatório integral das avaliações nos eixos, considerando as ações avaliadas, potencialidades, fragilidades e ações planejadas para a Fapas.

2.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1.1 Ações avaliadas

- Questionários utilizados na coleta de dados da Autoavaliação Institucional;
- Divulgação/discussão dos resultados;
- Frequência de encontros entre a CPA e a comunidade acadêmica para difusão do processo de avaliação;
- Conhecimento sobre os resultados das Avaliações externas do MEC (conceitos dos cursos, notas do ENADE, e IGC) em relação à FAPAS;
- Adequação das ações implementadas na FAPAS a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional.

2.1.2 Potencialidades

- As ações e o trabalho realizado pela CPA no processo de autoavaliação;
- A importância da participação da comunidade na busca de melhorias para a IES;
- A objetividade do questionário de coleta de dados;
- O reconhecimento da importância dos encontros de divulgação dos resultados, os quais tornam mais transparente o processo e possibilitam a compreensão integral na organização e funcionamento da IES;

- Que através dos resultados da avaliação é possível perceber que a gestão está realizando mudanças, o que incentiva a constante participação;
- A boa discussão que acontece na apresentação dos dados para a comunidade;
- O engajamento dos coordenadores dos cursos e diretórios acadêmicos com o processo, visando maneiras diferentes de motivar os acadêmicos a participar da avaliação;

2.1.3 Fragilidades

- Mais encontros para discussão de resultados, propostas, elaboração de planos de trabalho, etc...;
- Melhor divulgação das ações realizadas a partir dos resultados, utilizando inclusive os meios de comunicação da FAPAS (site, redes sociais,...);
- Apresentar e discutir os Conceitos dos Cursos, notas do ENADE e IGC, entre outros;
- Maior divulgação e discussão além dos índices finais, mas também dos aspectos avaliados, se positivos ou negativos, esses servem de base para manutenção ou mudanças, participação mais ativa...;
- Adequação das ações implementadas na FAPAS a partir dos resultados da avaliação;
- Melhoria da divulgação dos resultados da avaliação das práticas pedagógicas pela CPA a fim de evitar constrangimentos por parte dos docentes.

2.1.4 Ações planejadas

- Revisão dos instrumentos de avaliação, com base nas orientações do SINAES e documentos oficiais da Instituição;
- Elaboração de instrumentos de avaliação para cursos EaD;
- Qualificar as ações de sensibilização da comunidade acadêmica para participar do processo de avaliação interna;
- Aumentar o número de encontros de divulgação dos relatórios, parcial e integral, para a comunidade acadêmica;
- Elaborar de planos de ação junto aos setores a partir dos resultados da Avaliação Institucional;
- Encontros formativos sobre Avaliação Institucional FAPAS;
- Atualização de página em plataforma de rede social para divulgação de ações;

- Encontro formativo ENADE (cursos do ciclo de avaliação).

2.1.5 – Relatório institucional – Fapas 2023

A FAPAS é uma instituição educacional voltada para a educação a nível técnico, superior no nível de graduação e pós-graduação, com sede na Rua Pe. Alziro Roggia, 115, Bairro Patronato, Santa Maria/RS, inscrita sob o CNPJ 17.597.895/0004-39; que tem como Mantenedora a Entidade Palotina de Educação e Cultura – EPEC. Esta, criada no dia 29 de novembro de 2012, com sede e foro na cidade de Santa Maria/RS, na Rua Pe. Alziro Roggia, 115, Bairro Patronato, Santa Maria, RS; denominada Pessoa Jurídica de Direito Privado, sem fins lucrativos e econômicos, de caráter educacional, cultural e científico, fundada pelos membros consagrados da Sociedade Vicente Pallotti (SVP) e inscrita no Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Santa Maria/RS, sob o nº 5830, fls. 084vº, do livro “A”, n.º 20. A Entidade Palotina de Educação e Cultura – EPEC assumiu a função da Sociedade Vicente Pallotti na área educacional e incorporou a FAPAS, tornando-se a sua Mantenedora desde o dia quatro de fevereiro de dois mil e treze (04/02/2013). Quanto à atuação na área educacional, a Sociedade Vicente Pallotti sempre priorizou o ensino da Filosofia e da Teologia, em função de sua natureza religiosa. Assim, em 1941, iniciou o Curso Livre de Filosofia e em 1948 o Curso Livre de Teologia, no Seminário de São João do Polêsine; na época 5º Distrito de Cachoeira do Sul, distante quarenta e cinco quilômetros de Santa Maria. Em 1999, a entidade reavaliou sua posição e decidiu criar a FAPAS, buscando assim seu credenciamento oficial junto ao Ministério da Educação; ampliando desta forma sua área de atuação para o ensino, a pesquisa e a extensão. Através da Portaria n.º 2.615, de 06 de dezembro de 2001, publicada no Diário Oficial da União do dia 10 de dezembro de 2001, o MEC credenciou a Faculdade Palotina como Instituição de Ensino Superior e a mesma foi reconhecida por meio da Portaria n.º 1538 em outubro de 2011. No ano de 2018 foi publicado no Diário Oficial da União a portaria n.º 658 de 12 de julho de 2018 que reconhece novamente a Instituição a atuar no Ensino Superior. Sendo que a Portaria n.º 2.616, de 06 de novembro de 2001, autorizou o funcionamento do primeiro Curso – Licenciatura em Filosofia. Em 10 de janeiro de 2007 por meio da Portaria n.º 25, publicada no DOU de 11/01/2007, a FAPAS recebeu do MEC o reconhecimento do Curso de Filosofia – Licenciatura. A partir da Portaria n.º 2.818, de 06 de setembro de 2004, o MEC autorizou o funcionamento do Curso de Teologia – Bacharelado. A primeira turma do

Curso colou grau no segundo semestre de 2008. Em 2009 ocorreu a visita da comissão de reconhecimento, que aprovou o Curso. Em 04 de fevereiro de 2005, através da Portaria n.º 416, o MEC autorizou o funcionamento do Curso de Administração – Bacharelado. A primeira turma colou grau em janeiro de 2011. No mesmo ano, houve a visita da comissão avaliadora, reconhecendo o Curso com nota quatro, por meio da Portaria n.º 271, de 19 de julho de 2011, publicada no DOU no dia 20 de julho de 2011. A Portaria n.º 704, de 18 de dezembro de 2013, concedeu ao Curso de Administração a sua renovação e o seu reconhecimento. Em 2017 foi Renovado seu reconhecimento pela Portaria n.º 269 de 03/04/2017, publicada no

D.O.U em 04/04/2017. Mais tarde, no ano de 2020, foi solicitado, junto ao MEC, o fechamento voluntário do curso de Administração presencial. A Direção da Faculdade, juntamente com a Mantenedora, optou por buscar autorização para o funcionamento do curso de Administração EaD, vinculado ao credenciamento institucional para a oferta de cursos na modalidade EaD. No ano de 2006, por intermédio da Portaria n.º 843, de 04 de abril de 2006, o MEC autorizou o funcionamento do Curso de Direito – Bacharelado. A primeira turma colou grau em agosto de 2011 e em junho de 2012 o Curso recebeu a visita dos avaliadores. A Portaria n.º 248, de 31 de maio de 2013, reconheceu o Curso. Através da Portaria n.º 208, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U em 07 de julho de 2020, os cursos de Direito e Teologia tiveram seu reconhecimento renovados. No dia 12 de março de 2021, no D.O.U., foi publicada a Portaria n.º 139, DE 11 DE MARÇO DE 2021 que credenciou a Faculdade Palotina a atuar na Educação a Distância.

Quanto ao processo de autoavaliação realizado na Faculdade Palotina, são realizadas a Avaliação das Práticas Pedagógicas e a Autoavaliação Institucional. A Avaliação das Práticas Pedagógicas, que anteriormente correspondia à Avaliação do Desempenho Docente, é realizada pelos discentes, no final de cada semestre, de modo a avaliar as práticas pedagógicas desenvolvidas nas disciplinas cursadas no semestre corrente. A Autoavaliação Institucional é realizada pelos discentes, docentes e técnicos- administrativos uma vez por ano, salvo o ano do relatório integral (trienal). Nela, a comunidade acadêmica tem a oportunidade de responder, sugerir e criticar acerca de questões sobre as diversas dimensões das atividades institucionais.

A CPA mantém a organização das atividades necessárias para a efetivação dos processos de preparação, desenvolvimento e consolidação. Essas etapas contemplam ações de sensibilização, aplicação dos instrumentos, análise de dados, relatórios, reuniões de

apresentação à comunidade, reuniões com a gestão e organização do relatório crítico anexado, anualmente, na página da FAPAS, no e-MEC.

A partir do último ato regulatório institucional ocorrido na Fapas (2017), a comissão continuou realizando, regularmente, os processos de avaliação interna. Em 2018, o processo de Autoavaliação Institucional da Fapas denotou uma significativa participação da comunidade acadêmica, especialmente a dos acadêmicos que, em conjunto com os demais segmentos, avaliaram a IES de modo consciente e qualitativo. Percebeu-se o interesse da comunidade em conhecer o processo, participar da avaliação, apontar melhorias, discutir os resultados, perceber as mudanças e a implementação de novas ações a partir dos resultados da avaliação, o que comprova a magnitude e a importância da autoavaliação para a Fapas.

Em 2019, foram avaliados os Eixos 1 e 5, relativos ao planejamento e avaliação institucional e às questões referentes à infraestrutura da IES. A Comissão Própria de Avaliação considerou que os resultados coletados, analisados e discutidos foram significativos para elaborar um novo plano de melhorias institucionais. De acordo com a gestão, as ações de melhorias na infraestrutura serão realizadas de acordo com o planejamento financeiro da IES. Neste ano, a Comissão passou por alterações de coordenação e participação de membros, o que gerou certo distanciamento das atividades, especialmente a apresentação de dados das avaliações anteriores.

Em 2020, ocorreu a necessidade de reorganização das atividades acadêmicas em decorrência da COVID-19, A FAPAS passou a utilizar a Plataforma Moodle como Ambiente Virtual de Aprendizagem para a organização das atividades pedagógicas dos seus cursos. O ambiente Moodle possibilitou a utilização de diversos recursos midiáticos, linguagens e elementos de comunicação para oferecer muito além de acesso aos conteúdos, mas, principalmente, viabilizar a construção do conhecimento através da interação dos sujeitos e grupos envolvidos no processo de aprendizagem. As diversas ferramentas disponíveis na Plataforma permitiram a continuidade das atividades acadêmicas, colocando aluno e professor em constante contato e situações de aprendizagem.

Em 2021, os resultados foram divulgados para a comunidade acadêmica em forma de reuniões de apresentação e discussão com cada segmento participante e enviados via e-mail para os chefes de setores, coordenações, diretórios acadêmicos e gestores. Percebeu-se que as atividades planejadas e desenvolvidas são coerentes com as solicitações da comunidade acadêmica, fazendo da avaliação um norte para o planejamento da IES. A autoavaliação ganhou espaço no desenvolvimento das atividades acadêmicas da Fapas, tornado-se

reconhecida pela comunidade como ferramenta pedagógica de reflexão sobre a realidade institucional e instrumento de apoio à gestão no planejamento e desenvolvimento de ações futuras.

Em 2022, tivemos uma expressiva participação da comunidade acadêmica, a qual é devida ao trabalho de divulgação e sensibilização da comunidade para a participação no processo. Para a comissão, os dados coletados e analisados foram precisos e os participantes do processo avaliaram de maneira responsável e educada, visando, justamente, melhorias na IES. Acredita-se que estamos conseguindo evoluir e criando uma cultura de participação - avaliação na Fapas.

Em 2023, discutiram-se os dados dos dois anos anteriores e, a partir do PDI (2021-2025), estabeleceram-se ações planejadas para cada eixo avaliado. O processo trienal encerra-se com a elaboração do relatório integral de 2023.

Os dados coletados são agrupados e analisados por segmento participante (discentes, docentes, técnico-administrativos) com base em questões gerais, para todos os segmentos, e outras específicas à realidade de cada segmento participante. As análises dos resultados são feitas a partir dos números informados, sugestões e comentários, obtidos na coleta de dados. A comissão classifica como potencialidades os índices que atingem 75 a 100% dos indicadores atendidos e como fragilidades as demandas que não foram atendidas ou atendidas até 25%. O índice de demandas atendidas até 50% é entendido como dado neutro para a análise.

Na Avaliação das Práticas Pedagógicas os resultados são entregues à Direção, à coordenação acadêmica e de cursos. Cabe aos coordenadores de curso analisar os resultados apresentados, tomando-os como base para adequações de gestão acadêmica visando qualificar as práticas de ensino e aprendizagem desenvolvidas na FAPAS atendendo aos projetos pedagógicos dos cursos, à missão institucional e ao PDI.

Conforme previsto no Projeto de Autoavaliação Institucional, os resultados e relatórios anuais desse processo são apresentados à comunidade acadêmica em forma de reuniões com os segmentos participantes, e enviados, via e-mail institucional, para a direção, gestão acadêmica e administrativa, chefes de setores e demais funcionários técnico-administrativos, coordenações e diretórios acadêmicos, e anexados no site institucional ([Link da Avaliação Institucional](#)).

Em fevereiro de 2017 tivemos nossa última avaliação externa de credenciamento institucional. Os avaliadores indicaram a nota final quatro. Na época, a Comissão Própria

de Avaliação, juntamente com a direção, divulgaram e comentaram tais conceitos na comunidade acadêmica destacando os pontos fortes e as fragilidades institucionais.

Na vigência do novo PDI (2021-2025) essa realidade foi levada em conta propondo melhorias nos setores onde as fragilidades foram acentuadas, mas é preciso se destacar que na vigência deste PDI a realidade institucional mudou bastante devido a pandemia e tudo o que ela proporcionou de mudanças no cenário educacional brasileiro.

A instituição conseguiu se adaptar à nova realidade, mas são notórios os impactos e as mudanças causadas que nos obrigaram a tomar novas providências, pensando na sustentabilidade e na continuação da Faculdade. As avaliações internas levaram em conta essa avaliação externa nas reuniões da equipe, nas montagens do questionário e nas apresentações para a comunidade acadêmica.

A Direção Geral, também, levando em conta esse processo propôs melhorias e mudanças em alguns setores tentando otimizar o funcionamento e o atendimento da comunidade acadêmica, mas também tentando atender os indicadores avaliados tanto internamente como externamente.

No entanto, é preciso destacar que o cenário pandêmico enfrentado foi desafiador e exigiu mudanças mais radicais para mantermos a instituição funcionando adequadamente, proporcionando ambiente de ensino/aprendizagem/iniciação científica. Isso se percebe nos desempenhos satisfatórios dos cursos no ENADE, que aconteceram nesse período e também na autorização do funcionamento do curso de Filosofia Bacharelado sem necessidade de visita *in loco*, devido ao bom funcionamento e avaliação dos cursos de Filosofia Licenciatura, Direito Bacharelado e Teologia Bacharelado.

Em 2022, o Curso de Licenciatura em Filosofia foi avaliado de forma *on line* e recebeu conceito três da comissão. O curso de Licenciatura será encerrado no próximo ano, dando lugar ao Bacharelado, já autorizado em 2021. Para efetivação desses processos, salienta-se o apoio recebido da gestão, o trabalho conjunto com as coordenações, os setores institucionais e as representatividades acadêmicas.

Os cursos ofertados pela instituição e em funcionamento estão sendo avaliados constantemente respeitando os ciclos avaliativos do INEP. O curso de Direito tem nota quatro no CC 2015, no CPC 2018 tem nota três e no ENADE 2018 tem nota dois. Estamos aguardando os resultados das avaliações do ENADE 2022 deste curso para ver como ficarão as notas nestas dimensões. O curso de Filosofia Licenciatura tem nota três no CC 2023, nota quatro no CPC 2021 e nota três no ENADE 2021. O curso de Teologia tem nota

cinco no CC 2016, nota cinco no CPC 2018 e nota cinco no ENADE 2018. O curso também aguarda os resultados do ENADE 2022 para ver como ficam os índices nessas dimensões.

O curso de Filosofia Bacharelado iniciou turma no ano de 2022 e não participou ainda das avaliações ENADE e também está apenas autorizado, precisa ainda receber visita de reconhecimento para ser avaliado. O curso de Administração presencial foi solicitado fechamento voluntário e por isso não participa mais dos ciclos avaliativos e também não temos mais alunos vinculados no curso. O curso de Administração EAD não foi realizado a abertura de turma devido a mudança do cenário educacional com a pandemia.

A instituição precisou se adequar a nova realidade que a Pandemia apresentou, perdemos muitos alunos e a busca de soluções para manter a instituição em atividade foi uma constante da equipe diretiva. Parcerias foram realizadas e percebeu-se que nas ofertas EAD do curso de Administração que acontecem na cidade e região a busca não é grande e o risco de colocar um curso em funcionamento com poucos alunos num momento de crise é fragilizar ainda mais a sustentabilidade da instituição. Quando foi realizado o pedido de autorização do curso EAD a realidade era outra.

Nas páginas 30 e 31 do PDI (2021-2025) é possível visualizar todos os objetivos e metas institucionais para o período de 2021 a 2025: Estudar e Projetar a Autorização de Novos Cursos de Graduação, Buscar a Autorização para o funcionamento do curso de Psicologia – Bacharelado, Buscar a Autorização para o funcionamento do curso de Filosofia – Bacharelado, Qualificar Titulação Docente e Regime de trabalho, Promover Eventos Internos e com Outras IES, Incentivar Docentes e Alunos para a Produção Científica, Investir na Formação do Pessoal Técnico-administrativo, Fortalecer e Incentivar as Revista Institucionais, Dar continuidade ao Plano de Cargos e Salários, Atualizar de Maneira Permanente o Laboratório de Informática, Atualizar a Informatização Acadêmica, Implementar Cursos de Especialização Lato Sensu presencial e EaD, Estudar a Possibilidade de Implementar Curso Mestrado, Buscar Credenciamento para o Mestrado, Ofertar curso de Mestrado em Direito Cidadania e Cultura de Paz, Ofertar curso de Mestrado em Filosofia, Fortalecer a Autoavaliação na Instituição, Fortalecer a Autoavaliação dos Cursos, Potencializar o acesso à Internet para professores e estudantes, Manter os Cursos de Graduação e a Instituição Regulamentada Junto ao MEC, Atualizar Sistema de Comutação Bibliográfica (COMUT), Fortalecer a Assessoria de Relações Públicas, Fortalecer a Ouvidoria, Otimizar a Pastoral Universitária, Adequar o Regimento Interno, Implementar Políticas e Práticas de Desenvolvimento Integrado das Ações de Ensino, Iniciação Científica

e Extensão, Aperfeiçoar e Atualizar o Projeto Político Pedagógico da Instituição, Fortalecer os Núcleos Institucionais, Criação do Núcleo de Proteção Integral da Criança e do Adolescente, Fortalecer a Política de Iniciação Científica, Fortalecer Programas de Capacitação de Docentes e Funcionários, Articular Áreas temáticas da IES com as Linhas dos Cursos, Ampliar a Política de Extensão, Realizar Ações Extensionistas que Contribuam para o Desenvolvimento Social, Implantar Disciplinas e Ações Semipresenciais, Atualização Permanente da Biblioteca, Implementar o curso de Administração EaD e Buscar posteriormente ofertar o curso de Teologia no formato EaD, Buscar a autorização do curso de Ciências da Religião no Formato EaD, Ofertar Especializações EaD da Instituição, Ofertar Cursos de Curta Duração e extensão EaD, Ofertar cursos de graduação e especialização EaD através de parcerias com outras IES, Buscar a efetivação da Internacionalização da Faculdade, Dar continuidade ao Plano de Carreira dos Técnicos Administrativos, Implementação gradativa dos 20% da carga horária das disciplinas no formato EaD com auxílio da plataforma Moodle.

Como descrito anteriormente, a Instituição precisou reorganizar algumas coisas referentes às metas e objetivos devido a mudança de cenário econômico, social educacional e foi acontecendo desde 2020 com tudo o que a Pandemia provocou na sociedade e que afetou a realidade educacional da instituição. O investimento realizado para manter as aulas remotas, manter o quadro funcional atuante, tanto de professores quanto de técnicos administrativos foi grande e precisou ser realizado sem muito planejamento, pois a necessidade provocada pelo distanciamento social, necessário na época, exigiu tais ações.

Mesmo assim, conseguimos dessa forma pensar institucionalmente algumas implementações em nível de metas com cuidado para não fragilizar ainda mais a realidade econômica da Instituição. Nesse sentido, até o momento a busca de autorização para o curso de Psicologia não foi levada a frente, a oferta do curso de Administração EAD também não foi levada a frente. Nesse sentido, foi realizada uma parceria com a UNILASALLE de Canoas onde aqui no prédio da Faculdade temos um polo de oferta dos cursos da UNILASALLE. Não são cursos da FAPAS, mas, com isso, pretende-se aprender mais sobre a realidade EAD e também entender como essa realidade educacional se organiza e é ofertada, para quando tivermos nossos cursos próprios já termos uma experiência no assunto. Foi desta parceria, que oferta o curso de Administração EAD, que tivemos a primeira constatação que esse curso não tem muita procura e manter essa oferta seria temerário para nossa instituição nesse momento. A partir dessa constatação, fomos em

busca de outras ofertas do curso e também se constatou que a procura não se justifica, ainda mais nós que temos a proposta de ofertar apenas ele.

Tendo em vista esta realidade modificada drasticamente pela pandemia e que num primeiro momento quando o PDI (2021-2025) foi construído não se tinha a noção que essa situação pandêmica iria afetar os rumos da educação superior aqui na instituição por tanto tempo. Ainda, agora quando da redação deste relato institucional, passado todas as restrições da pandemia ainda se percebe a dificuldade em relação à captação de alunos.

Nesse sentido, a instituição está atenta a manter a qualidade nas autoavaliações institucionais, acesso a biblioteca física e virtual, buscando internacionalização, buscando parcerias para ofertar EAD e assim aprender como essa realidade se organiza. Também, buscou-se construir um curso tecnólogo dentro da *expertise* institucional que é a *Teologia e gestão eclesial*, onde temos professores e formação. Este processo do curso está tramitando no ministério da educação.

Seguimos com as reuniões de formação para professores, as quais acontecem no início e no final de cada semestre para planejar, avaliar e organizar, os técnicos administrativos e, também, se reúnem periodicamente para avaliação, formação e planejamento das atividades. A ouvidoria sempre atuante junto com a CPA, a qual seguiu seus trabalhos de autoavaliação e avaliação das práticas pedagógicas, apresentando seus resultados aos acadêmicos, professores, técnicos administrativos e a Gestão Institucional, que tendo em vista as fragilidades busca aprimorar aquilo que é urgente e necessário para o bom funcionamento da instituição em todas as suas frentes.

Outro elemento importante a se destacar é a adequação da instituição em relação à digitalização de todo o acervo acadêmico e também a produção dos diplomas digitais. Foi realizada a contratação de um software para digitalizar os documentos e assinar digitalmente e também confeccionar os diplomas digitais que serão registrados pela Universidade Franciscana. Esse trâmite está acontecendo.

As ações de iniciação científica e extensão também foram acontecendo, o Gabinete de projetos lança o edital onde professores e acadêmicos são convidados a inscrever seus projetos e na medida das possibilidades são liberados fomentos para que o projeto de extensão ou de iniciação científica aconteça. Junto a isso, todos os cursos já implementaram nas suas matrizes curriculares as disciplinas curriculares de extensão. Todos os acadêmicos ao final do curso terão obrigatoriamente efetivado a porcentagem necessária de extensão na sua grade curricular.

No *roll* das mudanças também é necessário apresentar que o Núcleo de práticas jurídicas tinha sua instalação numa casa próxima das instalações da FAPAS e isso foi modificado em meados de 2019 e agora o núcleo de práticas jurídicas funciona no andar térreo da Faculdade, de fácil acesso aos acadêmicos, professores, assistidos. Possibilitando, assim, maior interação e participação dos acadêmicos e professores nesse núcleo tão importante para o curso de Direito e a Faculdade.

A pandemia, as aulas remotas, o credenciamento da instituição para atuar no EAD fez com que a Direção repensasse o Estúdio de gravação e transmissão. Quando foi solicitado o credenciamento EAD foi construído uma estrutura para o estúdio bem simples atendendo as necessidades daquele momento, quando se percebe com a pandemia que a estrutura de gravação, transmissão e edição precisa ser mais robusta. Tendo em vista estes elementos foi construída uma nova estrutura para o estúdio, com capacidade de gravação, edição e transmissão. Também foi contratado um funcionário com habilidade e formação para operar o estúdio. Qualificando assim todo o material que agora é utilizado nas disciplinas EAD e Híbridas e também qualificando os vídeos institucionais e as divulgações de tudo o que acontece na Faculdade.

Outra mudança necessária construída no decorrer do ano de 2022 foi a presença de disciplinas híbridas no curso de Direito. A necessidade advém das mudanças percebidas no perfil dos acadêmicos que chegaram na instituição durante e depois da pandemia e se somou a uma dificuldade já presente em anos anteriores onde professores e principalmente acadêmicos demonstravam cada vez mais dificuldades em participar das aulas presenciais na sexta-feira a noite e no sábado pela manhã. Os professores precisam respeitar as normas trabalhistas e aqueles que estão em sala de aula na sexta à noite até às 22h15min não podem trabalhar no sábado pela manhã e os estudantes, muitos trabalhadores que estudam a noite, tem sua jornada de trabalho no sábado pela manhã então muitas vezes as turmas nesses turnos eram pequenas existia a incidência de muitas faltas.

O custo alto da instituição para manter turmas pequenas nesses turnos, a busca de acadêmicos com esse novo perfil que agora pedem disciplinas a distância, a dificuldade de organizar a jornada de trabalho dos professores na sexta-feira a noite e no sábado pela manhã, a dificuldade da participação presencial dos estudantes nas aulas na sexta-feira a noite e no sábado pela manhã, tudo isso provocou a organização de disciplinas híbridas. Os estudantes tem acesso aos conteúdos, vídeo aulas na plataforma *moodle* e são acompanhados por um tutor com formação na área do Direito e quinzenalmente são

convidados a vir na instituição para conversar com o professor titular da disciplina sobre o conteúdo, as avaliações e trabalhos da disciplina híbrida. Esse encontro por vezes é presencial agendado através de calendário organizado pelo tutor/coordenação de curso e professor ou pode acontecer também numa interação ao vivo através do *google meet*.

Os professores organizam o trabalho e a avaliação da disciplina e encaminham o tutor que aplica a avaliação presencialmente aos acadêmicos matriculados e posta o trabalho no ambiente virtual para os acadêmicos desenvolverem. As iniciativas em relação ao mestrado não foram levadas a frente devido as contingências já mencionadas neste relato, foram ofertados alguns cursos de Especialização, mas que também não obtiveram sucesso pois a oferta deles ainda se prende a nossa característica presencial e o interesse dos candidatos se aproxima dos cursos de Especialização EAD. Estamos buscando conhecer essa realidade através da parceria já citada nesse relato para concretizar essa oferta da especialização no formato EAD já que somos credenciados para tal oferta.

Nessa esfera percebe-se que mesmo a instituição tendo os cuidados necessários na questão da sustentabilidade para não inviabilizar o funcionamento institucional, alguns avanços aconteceram e todas as instâncias institucionais continuaram funcionando de maneira adequado: Conselhos superior, Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, NDE, Colegiado, Diretórios Acadêmicos, Núcleos Institucionais. A instituição se adequou a realidade econômica, educacional produzida pelas mudanças bruscas provocadas pela pandemia para continuar seu funcionamento sustentável, mas também promoveu mudanças e atualizações acadêmicas para crescer institucionalmente e promover cada vez mais espaços de aprendizado.

2.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.2.1 Ações avaliadas

- Investimento na formação do pessoal técnico-administrativo;
- Consolidação dos programas de capacitação dos técnico-administrativos;
- Melhorias e a modernização das condições de trabalho visando à qualidade dos serviços prestados;
- Conhecimento com relação à missão, objetivos, metas e valores institucionais expressos no Plano de Desenvolvimento Institucional da Fapas (PDI);

- Promoção de eventos internos e com outras IES;
- Processo de atualização da informatização acadêmica;
- Estímulo ao desenvolvimento de projetos visando eventos acadêmicos;
- Fortalecimento dos Núcleos Institucionais (NPPJ -NAI) e grupos de estudos;
- Ações institucionais desenvolvidas na Fapas, voltadas às ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial;
- Ações institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e social da comunidade local onde a Fapas está inserida;
- Parceria da FAPAS com instituições locais e nacionais (empresas locais, escolas públicas, paróquias, dioceses, Capes etc.), que visa políticas de formação docente, pesquisadores e cidadãos competentes para agir na sociedade;
- Atividades institucionais de pesquisa e extensão realizadas através dos projetos nas escolas, empresas, paróquias, dioceses, presídios, hospitais, quartéis, casas de formação e periferias;
- Projetos de iniciação científica registrados no Gabinete de Projetos (GAPs), que visam a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico e cultural da região;
- Ações de responsabilidade social da IES, especialmente a concessão de bolsas e descontos aos estudantes;

2.2.2 Potencialidades

- Desenvolvimento institucional está ocorrendo de modo satisfatório;
- Conhecimento da missão e dos objetivos da IES, bem como das metas e valores explícitos no PDI e esclarecidos nos encontros de capacitação;
- As melhorias e investimentos a partir dos processos de autoavaliação são observados, mas ainda precisam ser mais enfatizadas e desenvolvidas;
- Reconhecimento das diversas iniciativas e empenho da IES em proporcionar aos acadêmicos e professores momentos de formação, visando à qualidade de oferta de ensino na região;
- Eventos são bem planejados e discutidos no CEPE;
- Para a maioria dos acadêmicos é notável o esforço da gestão para aprimorar e melhorar a qualidade dessas ações;

- As atividades de responsabilidade social da IES são satisfatórias, principalmente com as atividades do Núcleo Palotino de Práticas Jurídicas (NPPJ) que visam formação prática profissional e atendimento de causas processuais solicitadas pela comunidade local carente;
- Existe planejamento para melhorias na a organização das ações do NPPJ, com a adoção do sistema Promad e toda dedicação dos professores coordenadores e da maioria dos professores supervisores dos atendimentos. Este alinhamento do discurso e das ações colabora para uma melhor organização e um melhor entendimento dos propósitos do NPPJ pelos acadêmicos.
- Apesar de não haver estudantes com necessidades especiais na FAPAS, é notável o cuidado e a preocupação em oferecer suporte em termos tecnológicos e de infraestrutura.

2.2.3 Fragilidades

- Investimento, melhorias e a consolidação das ações ainda são regulares;
- Faltam materiais para manutenção, demoram muito para serem comprados ou acabam não sendo repostos;
- Maior praticidade no sistema e software utilizado no laboratório (*Libre Office*) dificulta a configuração de trabalhos e documentos.
- Desenvolver mais atividades de pesquisa;
- Maior participação e incentivo para participar em eventos;
- Os acadêmicos apontam a necessidade de maior divulgação dos grupos de estudos;
- Melhor divulgação das ações dos núcleos;
- Fragilidades nas ações de concessão de bolsas e descontos aos estudantes;
- Melhor conhecimento nas atividades institucionais de pesquisa e extensão realizadas através dos projetos nas escolas, empresas, paróquias, dioceses, presídios, hospitais, quartéis, casas de formação e periferias;
- Pouco conhecimento sobre projetos de iniciação científica registrados no Gabinete de Projetos (GAPs) que visam a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico e cultural da região.

2.2.4 Ações planejadas

- Estudar e projetar a autorização de novos cursos de graduação;
- Qualificar titulação docente e regime de trabalho;
- Promover eventos internos e com outras IES;
- Incentivar docentes e alunos para a produção científica;
- Investir na formação do pessoal técnico-administrativo;
- Fortalecer e incentivar as revista institucionais;
- Dar continuidade ao plano de cargos e salários;
- Atualizar de maneira permanente o laboratório de informática;
- Atualizar a informatização acadêmica;
- Implementar cursos de especialização lato sensu presencial e EaD;
- Fortalecer a autoavaliação na instituição;
- Fortalecer a autoavaliação dos cursos;
- Atualizar Sistema de Comutação Bibliográfica (COMUT);
- Fortalecer a assessoria de relações públicas;
- Fortalecer a ouvidoria;
- Otimizar a pastoral universitária;
- Implementar políticas e práticas de desenvolvimento integrado das ações de ensino, iniciação científica e extensão;
- Fortalecer os núcleos institucionais;
- Criar o núcleo de proteção integral da criança e do adolescente;
- Fortalecer a política de iniciação científica;
- Fortalecer programas de capacitação de docentes e funcionários;
- Articular áreas temáticas da IES com as linhas dos cursos;
- Ampliar a política de extensão;
- realizar ações extensionistas que contribuam para o desenvolvimento social;
- Implantar disciplinas e ações semipresenciais;
- Atualização permanente da biblioteca;
- Buscar a autorização do curso de ciências da religião no formato EaD;
- Ofertar especializações EaD da instituição;
- Ofertar cursos de curta duração e extensão EaD;
- Ofertar cursos de graduação e especialização EaD através de parcerias com outras IES;

- Buscar a efetivação da Internacionalização da Faculdade;
- Dar continuidade ao plano de carreira dos técnicos administrativos;
- Implementação gradativa dos 20% da carga horária das disciplinas no formato EaD com auxílio da plataforma Moodle;
- Expandir o Núcleo de Palotino de Práticas Jurídicas (NPPJ) para atendimento à comunidade carente;
- Auxiliar o atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica no âmbito da Delegacia Especializada da Mulher e do atendimento quinzenal da comunidade nos três CRAS do Município de Santa Maria;
- Consolidar o Centro de Mediação de Conflitos para a promoção da cultura de paz e cidadania.
- Fomentar a inclusão social através da participação ativa na sociedade com intervenções nas comunidades e entidades, buscando o exercício da cidadania e dos direitos humanos;
- Difundir a pesquisa desenvolvida no âmbito da Faculdade através da Revista Palotina de Estudos Jurídicos e Sociais (publicação eletrônica), concentrando a produção de acadêmicos e professores de todas as áreas do direito.
- Desenvolver parcerias com instituições de ensino Particular, Estadual e Municipal nos níveis fundamental e médio, promovendo projetos de extensão com professores e alunos;
- Proporcionar junto à comunidade e escolas a prática do ensino religioso, através de seus professores e alunos, tanto no nível de graduação, bem como na pós-graduação;
- Formar agentes pastorais e auxiliá-los em suas ações na região, através de seminários, palestras, cursos de extensão.

2.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

2.3.1 Ações avaliadas

- Processo de registro de atividades de pesquisa e extensão no Gabinete de Projetos (GAPs), a saber, editais, prazos, formulários, relatórios, atestados, horas de pesquisa e extensão;
- Atividades de pesquisa (grupos de estudos e iniciação científica);

- Atividades de extensão (projetos desenvolvidos nas escolas, empresas, comunidades locais e regionais);
- Práticas pedagógicas de vinculação dos projetos de iniciação científica com as disciplinas ofertadas;
- Eliminação do excesso de pré-requisitos dos currículos;
- Ofertas de disciplinas optativas que possam ser cursadas em outros cursos da FAPAS;
- Aproveitamento de disciplinas cursadas em outros cursos da FAPAS e/ou em outras IES;
- Ofertas de disciplinas comuns que possam ser cursadas entre os diversos cursos da FAPAS (Ex.: Identidade Palotina, Português Instrumental, ...);
- Aproveitamento de atividades extracurriculares (eventos sociais, acadêmicos e religiosos) como atividades complementares de graduação (ACGs);
- Página web, portal e murais da FAPAS;
- Comunicação interna entre setores da FAPAS;
- Divulgação de ações institucionais nas redes sociais;
- Portal do professor e sistema da biblioteca;
- Divulgação da FAPAS em outras mídias (rádio, TV, outdoor, jornal etc.);
- Atividades da ouvidoria;
- Eficiência das informações disponibilizadas nos setores;
- Sistema de matrículas on-line;
- Acesso aos dados e registros acadêmicos;
- Abertura de editais de monitoria;
- Realização de eventos culturais, técnicos e científicos;
- Incentivo às representações acadêmicas (Diretórios Acadêmicos, Comissões e Colegiados);
- Programa de bolsas de estudo (parciais e totais);
- Programa de Apoio Psicopedagógico;
- Atividades da Pastoral Universitária.

2.3.2 Potencialidades

- A IES cumpre com as expectativas em relação a ensino, pesquisa e extensão, especialmente no que tange a diversificação das práticas pedagógicas, a formalização institucional dos processos via Gabinete de Projetos e, desde já, a extensão, prática que será ainda mais valorada, haja vista a sua curricularização;
- Satisfação da comunidade com os procedimentos administrativos, tanto vinculados aos projetos institucionais quanto aos procedimentos de registro acadêmico, como para aproveitamento de disciplinas e atividades complementares de graduação, o que demonstra que a IES se organiza a ponto de satisfazer os anseios dos acadêmicos até mesmo no que diz respeito aos fluxos administrativos que envolvem as demandas discentes;
- Índice crescente de satisfação em relação ao uso das redes sociais e na divulgação física, via murais da faculdade, o que ainda demonstra que os métodos mais tradicionais de divulgação são eficientes em nosso meio acadêmico, em especial aos técnico-administrativos;
- A comunicação interna foi melhor avaliada em relação à última avaliação, o que demonstra ser um potencial dentre as prioridades da comunicação;
- Os docentes reconhecem a qualidade da comunicação e das divulgações da FAPAS, em especial nas redes sociais, mídias essas que, sabemos, é de fato muito eficiente na atualidade;
- Qualidade das informações prestadas, interna e externamente;
- Portal da FAPAS bem avaliado;
- Atuação do Setor de Registro Acadêmico, as bolsas e as atividades complementares como a pastoral universitária;
- Programa de monitorias está em crescente expansão, de modo que já desponta como potencialidade, o que antes era visto como fragilidade.

2.3.3 Fragilidades

- Necessidade de aproximar mais os três eixos – ensino, pesquisa e extensão e se empenhar na realização de grupos de pesquisa;

- Maior integração dos cursos de Filosofia e Teologia nas atividades acadêmicas de estudos dado que uma ciência implica a outra;
- O sistema de matrículas on-line, muitas vezes por dificuldades pessoais dos acadêmicos, acabou se mostrando enquanto fragilidade, o que impede que seja verificada a efetividade dessa ferramenta e que ela seja submetida a constantes ajustes e aperfeiçoamento;
- Em relação a ouvidoria, reconhecida com certa fragilidade, o que faz com que haja reforço na divulgação, especialmente, no papel deste veículo institucional;

2.3.4 Ações planejadas

- Aprimorar as Revistas Eletrônicas dos Cursos;
- Aprimorar a Página Institucional;
- Aprimorar a Ouvidoria On-line;
- Aprimorar Biblioteca On-line Livros e Revistas;
- Aprimorar o Acompanhamento ao Egresso;
- Aprimorar Agendamento de Recursos de Multimídia On-line;
- Atualização do Guia Acadêmico On-line;
- Aprimorar Diário de Classe On-line;
- Frequência e Certificação de Eventos de Maneira Eletrônica;
- Gestão das disciplinas no ambiente virtual Moodle;
- Algumas disciplinas no formato EaD;
- Implementação dos 20% da carga horária dos cursos no formato EaD;

2. 4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

2.4.1 Ações avaliadas

- Ações desenvolvidas pelo Setor de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT (vacinas, treinamentos, orientações ergonômicas, exames periódicos...);
- Cursos de qualificação (treinamentos, encontros mensais...);
- Incentivo à participação em eventos;
- Relacionamento com a chefia imediata;

- Liberdade de expressão nos setores;
- União e colaboração entre os colegas de trabalho;
- Planejamento e avaliação coletiva das atividades dos setores;
- Integração entre os setores da IES;
- Implantação do Plano de Carreira dos Técnico-administrativos da Fapas;
- Incentivo à realização de cursos de pós-graduação;
- Incentivos financeiros para a formação científica, cultural ou técnica;
- Incentivo à produção e publicação científica;
- Apoio da chefia e da organização da IES;
- Liberdade de expressão na IES;
- Relacionamento, união e colaboração entre os colegas de trabalho;
- Seminários pedagógicos;
- Funcionamento, coerência e atribuição do Conselho de Administração Superior;
- Funcionamento, coerência e atribuição do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE);
- Funcionamento, coerência e atribuição das Comissões (CPA, Vestibular, CIPA, Comissão de Ética);
- Funcionamento, coerência e atribuição dos Colegiados dos Cursos;
- Funcionamento, coerência e atribuição dos Núcleos Docentes Estruturantes;
- Funcionamento, coerência e atribuição dos Diretórios Acadêmicos;
- Aplicação de recursos financeiros na capacitação do segmento técnico-administrativo;
- Cumprimento das obrigações trabalhistas;
- Pontualidade no pagamento dos salários;

2.4.2 Potencialidades

- Políticas de pessoal, o desenvolvimento profissional, o aperfeiçoamento e as condições de trabalho do segmento técnico-administrativo teve boa avaliação;
- O clima organizacional possibilita o desenvolvimento na carreira, a qualificação para o trabalho;
- Cuidado com a saúde do trabalhador, que envolve as ações do Serviço de Medicina do Trabalho (SESMT), o qual busca constantemente desenvolver atividades junto

ao quadro funcional da Fapas possibilitando a reflexão e mudanças de atitudes para o bem estar pessoal e coletivo;

- Integração entre os setores e a união e colaboração entre os colegas de trabalho, o que possibilita um melhor desenvolvimento das rotinas diárias, através da colaboração e o entendimento de que todos contribuem para o desenvolvimento integral da IES;
- Apoio da chefia e organização da IES, relacionamento com os colegas e coordenação de curso, o que possibilita um bom clima no ambiente de trabalho;
- Conhecimento das atividades de organização e gestão da IES, especialmente os seus representantes em cada um dos conselhos e comissões;
- Eleição de novos membros em colegiados e comissões é divulgada pela Instituição para toda a comunidade acadêmica a representatividade de cada segmento, em cada órgão institucional;
- Segmento docente considera conhecer o funcionamento e as atribuições dos órgãos de representatividade na IES;
- Segmento acadêmico se diz conhecedor da organização da instituição e ações de gestão;
- Percebe-se de forma positiva a aplicação de recursos financeiros para o desenvolvimento do quadro funcional, nos aspectos relacionados à capacitação, cumprimento de obrigações e pagamento de salários;
- Evidencia-se que a IES busca equilíbrio de suas despesas, priorizando o cumprimento de suas obrigações financeiras junto aos colaboradores;
- O segmento docente considerara adequadas as ações que visam à sustentabilidade financeira na IES, destacando-se o cumprimento das obrigações financeiras.

2.4.3 Fragilidades

O segmento Técnico-administrativo destacou a necessidade de um maior incentivo da FAPAS à participação em eventos;

Na percepção dos docentes, destacam-se como fragilidade os aspectos relacionados às possibilidades de formação e qualificação;

Necessidade de melhor divulgação por parte dos representantes eleitos em compartilhar os resultados das discussões e decisões em cada órgão representativo seja por comunicações ou divulgação das ações.

No olhar dos discentes, há um certo desconhecimento com relação ao funcionamento e atuação dos órgãos de representação, o que salienta a efetividade de ações que evidenciem de modo mais claro, a forma de organização na IES;

O grau de adequação sobre a aplicação de recursos financeiros em equipamentos e materiais para o trabalho ainda não é suficiente;

2.4.4 Ações planejadas

- Projeção de inserir a modalidade EaD, principalmente na abertura de Polos;
- Nos últimos anos, notamos a necessidade de atender a demanda de Cursos EaD e dessa forma, em consonância com a forma qualificada do plano de crescimento e desenvolvimento institucional, a IES já está se estruturando e planejando para atender esse nicho de mercado assim que receber o credenciamento institucional e autorização de curso EaD junto ao MEC;
- Efetivar ações que esclareçam as funções de representatividade na IES;
- Incentivar as atividades dos Diretórios Acadêmicos para a promoção constante de espaços de discussões;
- Fazer circular os registros das discussões (ATAS) no âmbito dos órgãos representativos, para os segmentos representados.

2.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

2.5.1 Ações avaliadas

- A suficiência do quadro funcional administrativo para manutenção das instalações/infraestrutura;
- A adequação e adaptação das instalações da FAPAS para atender estudantes e demais usuários com necessidades especiais;
- A adequação dos setores quanto à infraestrutura, instalações e recursos;
- Cozinha com relação ao espaço, funcionalidade, limpeza e organização;

- A adequação das instalações sanitárias (espaço, limpeza e manutenção);
- A adequação das áreas de convivência (hall de entrada da faculdade, hall de entrada do auditório, pátio interno e áreas externas);
- Condições de estudos individuais na biblioteca;
- Condições de estudos em grupo na biblioteca;
- Condições do espaço do laboratório de informática (limpeza, climatização, conforto...);
- A atualização do acervo da biblioteca;
- A atualização de softwares, manutenção e número de equipamentos do laboratório de informática;
- A suficiência do quadro funcional administrativo para manutenção das instalações/infraestrutura;
- A adequação da sala dos docentes com relação ao espaço, funcionalidade, limpeza e organização;
- A adequação da sala de reuniões (sala 234);
- Auditório com relação ao espaço, funcionalidade, equipamentos, climatização e conforto;
- Os recursos tecnológicos disponíveis no auditório (recursos de multimídia e conexão com a internet);
- Os recursos tecnológicos disponibilizados pela biblioteca (sistema de pesquisa, renovação e empréstimo, biblioteca digital, COMUT);
- O serviço de alimentação na cantina (qualidade e variedade dos lanches, atendimento, higiene e limpeza);
- O atendimento ao usuário no laboratório de informática;
- As condições de limpeza e climatização da biblioteca;
- A adequação das instalações sanitárias (espaço, limpeza e manutenção);
- A adequação da infraestrutura das salas de aula;
- Atendimento ao usuário na biblioteca;
- A manutenção dos equipamentos do laboratório de informática;
- A adequação das salas dos diretórios com relação ao espaço, funcionalidade, limpeza e organização;

2.5.2 Potencialidades

- Adequação das instalações sanitárias, com relação à limpeza, manutenção e espaço;
- Adaptações às necessidades especiais, instalações dos setores e avaliação geral sobre a infraestrutura;
- Satisfação com as condições de estudos individuais na biblioteca, adequação do auditório com relação ao espaço, funcionalidade, equipamentos, climatização e conforto, serviço de alimentação na cantina (qualidade e variedade dos lanches, atendimento, higiene e limpeza), adequação da infraestrutura das salas de aula e atendimento ao usuário na biblioteca;
- Ações atendidas de modo satisfatório: as condições de estudos em grupo na biblioteca, às condições do espaço do laboratório de informática, a atualização do acervo da biblioteca, a suficiência do quadro funcional administrativo para manutenção das instalações/infraestrutura, a adequação e adaptação das instalações para atender estudantes e demais usuários com necessidades especiais, a adequação da sala de reuniões, os recursos tecnológicos disponíveis no auditório, o serviço de alimentação na cantina, o atendimento ao usuário no laboratório de informática, as condições de limpeza e climatização da biblioteca, a adequação das instalações sanitárias, a adequação das áreas de convivência, a manutenção dos equipamentos do laboratório de informática;
- Reconhecimento de investimentos sobre as áreas de convivência (hall de entrada da faculdade, hall de entrada do auditório, pátio interno e áreas externas);
- A biblioteca da Fapas atende as exigências de qualidade para o ensino, pesquisa e extensão: indicadores de qualidade nos serviços, atendimentos, condições de estudo individual e em grupo, climatização, atualização do acervo, os recursos tecnológicos disponibilizados (sistema de pesquisa, renovação e empréstimo, biblioteca digital, COMUT) e, principalmente, o atendimento ao usuário na biblioteca;
- As ações de gestão, equipe da biblioteca e professores, buscam, constantemente, atualizar o acervo e melhorar as condições de estudo, adquirindo novos equipamentos, parcerias, livros e revistas. A biblioteca vem sendo bem avaliada pela comunidade por vários anos, o que indica um bom grau de qualidade neste setor da Fapas;

- Quanto ao laboratório de informática, também, segundo os respondentes, atende as exigências com qualidade, especialmente nos indicadores de espaço (limpeza, climatização, conforto...), atualização de softwares, manutenção e número de equipamentos e o atendimento ao usuário;
- Outro indicador de qualidade da Fapas é o auditório. O auditório atende adequadamente as exigências de espaço, funcionalidade, equipamentos, climatização, conforto e os recursos tecnológicos disponíveis (recursos de multimídia e conexão com a internet). Salienta-se que o auditório foi uma solicitação da comunidade acadêmica alguns anos atrás e, hoje, tornou-se um setor fundamental para eventos, aulas abertas, plenários e, inclusive, reuniões de apresentação e discussão dos dados da autoavaliação com a comunidade acadêmica;
- Os demais indicadores de infraestrutura da IES também foram bem avaliados pela comunidade: a suficiência do quadro funcional administrativo para manutenção das instalações/infraestrutura, a adequação e adaptação das instalações da FAPAS para atender estudantes e demais usuários com necessidades especiais, as áreas de convivência (hall de entrada da faculdade, hall de entrada do auditório, pátio interno e áreas externas) e a adequação da infraestrutura das salas de aula.

2.5.3 Fragilidades

- A adequação dos setores quanto à infraestrutura, instalações e recursos;
- Regular a adequação das instalações sanitárias;
- Suficiência do quadro de pessoal, a necessidade de mais atendentes, principalmente para a manutenção da limpeza no turno da noite;
- A adequação dos serviços de alimentação na cantina;
- Atualização de softwares, manutenção e número de equipamentos do laboratório de informática, adequação da sala dos docentes com relação ao espaço, funcionalidade, limpeza e organização;
- Breves efemeridades observadas pelos respondentes na IES, entre elas, a adequação das salas dos diretórios com relação ao espaço, funcionalidade, limpeza e organização, o serviço de alimentação na cantina (qualidade e variedade dos lanches, atendimento, higiene e limpeza) e a adequação das instalações sanitárias (espaço, limpeza e manutenção);

2.5.4 Ações planejadas

- Potencializar o acesso à Internet para professores e estudantes;
- Atualizar Sistema de Comutação Bibliográfica (COMUT);
- Atualização Permanente da Biblioteca;
- Dar continuidade ao Plano de Cargos e Salários;
- Investir na Formação do Pessoal Técnico-administrativo;
- Manutenção das áreas externas e internas, setores administrativos, laboratórios, biblioteca, sala de estúdio, sala dos diretórios etc.;
- Manter as ações de aperfeiçoar os espaços e a funcionabilidade dos setores, visando o trabalho conjunto de atividades a fim;

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relatório integral da Avaliação Institucional de 2023 consolida mais um ciclo do processo avaliativo na IES. A análise dos resultados permitiu observar e refletir com a comunidade acadêmica as ações efetivadas e as melhorias que ainda precisam ser realizadas e discutidas para a qualificação na oferta de ensino na FAPAS. A participação da comunidade acadêmica foi decisiva no decorrer de todo o processo, desde a sensibilização até o levantamento de sugestões e discussões ocorridas nas reuniões de apresentação.

Nestes três anos analisados (2021-2022-2023), as melhorias, as readaptações e mudanças de estratégias, o aperfeiçoamento e as atualizações realizadas na FAPAS, sempre estiveram em sintonia com as reivindicações da comunidade. Isso se confirmou na opinião da maioria, que afirmou haver uma oferta de ensino de qualidade e um esforço constante da gestão em atender às solicitações da comunidade.

Por fim, salienta-se o comprometimento da gestão com os resultados da avaliação institucional e o apoio constante ao trabalho da comissão. Também, destaca-se o trabalho colegiado entre a comissão e as coordenações dos cursos, a coordenação acadêmica e administrativa, os setores e com as representações acadêmicas. Esse trabalho conjunto qualifica o processo de avaliação e possibilita efetivar ações para a constante melhoria na oferta de ensino na Fapas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Nota Técnica Nº 14/2014** – CGACGIES/DAES/INEP/MEC. Instrumento de Avaliação Institucional Externa do sistema Nacional de avaliação da Educação Superior (SINAES). Brasília, DF, 07 fev. 2014.

BRASIL. **Nota Técnica Nº 065/2014** – INEP/DAES/CONAES/INEP/MEC. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, DF, 09 out. 2014.

CECHIN, Zenir Maria Forgiarini. A avaliação do ensino superior. Educação: **Revista do Centro de Educação**, Santa Maria: UFSM, v. 25, n. 2, p. 81-93, 2000.

FACULDADE PALOTINA. **Plano de desenvolvimento institucional**. Santa Maria: Fapas, Junho de 2022.

FACULDADE PALOTINA. **Projeto pedagógico institucional**. Santa Maria: Fapas, 2022.

FACULDADE PALOTINA. **Regimento geral da Faculdade Palotina**. Santa Maria: Fapas, 2022.

FRIZZO, M. **A importância da avaliação institucional para a melhoria da qualidade de ensino - a experiência de uma instituição de ensino superior**. Encontro Nacional de Engenharia de Produção, Ouro Preto, 2003.

SINAES. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior**: da concepção à regulamentação. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2009.

SINAES. Orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições. Brasília: CONAES, SINAES, INEP, 2004.



Alceu Cavalheiri
Coordenador

Silviane Meneghetti Freitas
**Representante do
Corpo Docente**

Amanda dos Santos Ramos
**Representante do Corpo
Técnico-Administrativo**

Valdinei Cagnini
**Representante da
Sociedade Civil**

Hayan Deonir Flach
**Representante do
Corpo Discente**



www.fapas.edu.br

cpa@fapas.edu.br

cpadafapas@gmail.com

(55) 3220-4575 Ramal: 4639

Santa Maria, RS, Brasil

Março, 2024